



### **BEM-TE-VI**

Todas as tardes, sempre à mesma hora,  
vem visitar-me um passarinho amigo...  
canta cantigas que eu cantava outrora,  
canta coisas que eu sinto, mas não digo.

De onde ele vem, não sei; nem onde mora;  
se lembranças me traz, guarda-as consigo.  
Sinto, no entanto, quando vai-se embora,  
que a minha alma não quer ficar comigo.

Hoje tardou... Há chuva nos caminhos,  
mas chuva não faz mal aos passarinhos  
e ele há de vir, a tarde festejando...

Lá vem ele, ligeiro como um sonho...  
canta cousas tão minhas, que eu suponho  
ser o meu coração que vem cantando.

Palmyra Wanderley